

Relato de experiência:

os movimentos sociais da Primeira República como instrumento de compreensão do aluno como indivíduo histórico

Por Bianca da Silva Strubinsky²⁵, Carolina dos Santos²⁶, Júlio Ricardo Quevedo dos Santos²⁷ e Sônia Cassol²⁸.

Resumo

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de uma atividade inserida no Pibid do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo principal do exercício foi o de promover a inserção social e histórica dos alunos da turma 91 do nono ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Coronel Pilar. Com base nisso, a atividade consistiu em uma exposição dos movimentos sociais ocorridos na Primeira República, para que os estudantes compreendessem alguns dos diversos mecanismos que foram utilizados pela população da época na reivindicação de seus direitos. A partir disso, foi proposta uma atividade em que os alunos deveriam propor um movimento social que atendesse aos seus anseios no contexto atual. Diante dos resultados expostos pelos alunos foi possível perceber que os estudantes conseguiram desenvolver um debate em que todos puderam se posicionar com o devido respeito e empatia.

Abstract

The present work consists of an experience report of an activity inserted in Pibid of the History course of the Federal University of Santa Maria. The main objective of the exercise was to promote the social and historical insertion of students of class 91 of the ninth grade of Elementary School of Coronel Pilar State School. Based on this, the activity consisted of an exposition of the social movements that occurred in the First Republic, so that students could understand some of the various mechanisms that were used by the population of the time in claiming their rights. From this, it was proposed an activity in which students should propose a social movement that meets their wishes in the current context. From the results presented by the students it was possible to realize that the students were able to develop a debate in which everyone could position themselves with due respect and empathy.

Palavras-chave: PIBID - processo histórico - movimentos sociais - posicionamento

Keywords: PIBID - historical process - social movements - positioning

25Graduanda do curso de Licenciatura em história pela Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

26Graduanda do curso de Licenciatura em história pela Universidade Federal de Santa Maria. Bolsista pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

27Graduado e mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1985 e 1991, respectivamente) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1997). Atualmente é professor associado IV da Universidade Federal de Santa Maria. Atua nos Programas de Pós-Graduação Mestrado Profissionalizante em Patrimônio Cultural e Mestrado Acadêmico em História, ambos pela UFSM. Coordenador do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

28 Graduada em Estudos Sociais pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e em História pela Universidade Federal de Santa Maria. Com especialização em Ensino de História e Geografia (Centro universitário Barão de Mauá). Atualmente, professora do Colégio Estadual do Coronel Pilar e professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no curso de licenciatura em História 2018/2019, locado no Colégio Estadual Coronel Pilar em Santa Maria – RS, tem cada vez mais incentivado a prática docente de seus bolsistas a pensar na importância da atuação do aluno em sala de aula. Por isso, tornou-se uma preocupação constante que o planejamento das aulas e atividades sempre considere um espaço para a manifestação dos discentes, bem como o estabelecimento de um diálogo com estes, a fins de que seja possível o uso de suas experiências e conhecimentos pessoais como ferramentas no aprendizado.

As atividades planejadas são de cunho dinâmico, coletivo e participante, estando fundamentadas nos conteúdos trabalhados em aula, e se provaram sendo de alto valor como instrumento didático. São importantes na medida em que auxiliam não só na apreensão do conteúdo, como colaboram para que o próprio conteúdo tenha aplicação prática no cotidiano dos estudantes.

O presente trabalho consiste em um relato de experiência de uma atividade inserida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de História da Universidade Federal de Santa Maria. A atividade que será apresentada a seguir foi pensada e desenvolvida para os alunos da turma 91 do nono ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Coronel Pilar em uma aula cuja temática seriam os Movimentos Sociais da Primeira República brasileira.

Objetivos e metodologia do trabalho

Os objetivos iniciais da atividade foram o desenvolvimento da argumentação e a inserção social dos alunos como indivíduos permitindo a compreensão da noção de processo histórico por parte dos mesmos e visando enaltecer a possibilidade de um posicionamento político diante do contexto atual. Para que os alunos possam se perceber como seres capazes de se inserir na sociedade e como seres históricos. Na tentativa de causar uma aproximação do aluno ao conteúdo aplicado com o cotidiano dos alunos foi utilizada a ideia das representações sócias que indica ser de extrema

importância o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo conhecimento. Tudo isso na intenção de instigar os alunos a ter aquilo que David Ausubel chamou de aprendizagem significativa originando uma aproximação do aluno ao conteúdo trabalhado dando significado ao mesmo e não o apresentando apenas como tendo um fim em si mesmo. O ensino de história deve prover uma orientação para a vida do aluno. O conhecimento histórico, segundo Ana Maria Monteiro, deve ser recontextualizado para que as demandas educacionais dos estudantes sejam atendidas, vista que cada discente, no contexto em que está inserido na sociedade, possui sua própria visão de mundo e seus objetivos com este.

Desenvolvimento

A atividade se subdividiu em três partes. Primeiramente foi realizada uma breve exposição dos movimentos sociais ocorridos na Primeira República, para que os estudantes compreendessem alguns dos diversos mecanismos que foram utilizados pela população da época na reivindicação de seus direitos, dando ênfase ao contexto do período abordado. Para que fosse possível uma melhor compreensão da noção de processo histórico pelos discentes houve um grande esforço em fazer com que os mesmos conectassem os fatos em si aos seus motivos e suas implicações posteriores. Dentre as diversas revoltas ocorridas nesse período, foram selecionadas a Revolta da Vacina, a guerra de Canudos, a Revolta da chibata, O Cangaço, a Revolta da armada e o movimento tenentista. Esses movimentos foram escolhidos no intuito de levantar debates sociais entre os alunos considerados importantes para que pudessem fazer relação entre o conteúdo da aula com questões atuais; por exemplo, através da revolta da vacina foram instigadas reflexões

OS MOVIMENTOS SOCIAIS DA I REPÚBLICA	
Movimento:	_____
Duração:	Local: _____
Líder(es):	_____
Contexto:	_____ _____
Motivo:	_____ _____
Como	foi: _____ _____ _____
Desfecho:	_____ _____

sobre a vacina no contexto atual, através da Revolta da Chibata foram levantadas as questões de negritude e assim sucessivamente. Como recurso didático para esse primeiro momento, foi impressa uma ficha (semelhante ao exemplo) destinada ao preenchimento das informações principais de cada um dos movimentos pelos alunos.

Em uma aula posterior, foi proposta uma atividade em que os alunos, reunidos em grupos de quatro pessoas, deveriam propor um movimento social que atendesse aos seus anseios no contexto atual no âmbito escolar, municipal, regional, estadual, federal ou mundial. Nesse sentido, foi entregue outra ficha (semelhante a anterior) para que os alunos completassem com os seus respectivos movimentos. A intenção do exercício era que eles pudessem usar como base em suas produções os movimentos da Primeira República, e que estabelecessem comparativos sobre os meios que utilizariam em suas reivindicações interpretando os respectivos contextos dos movimentos.

Em um terceiro e último momento, foi proposto um debate para que os estudantes apresentassem seus trabalhos e escutassem os dos colegas no sentido de discutir problemas da atualidade e as possíveis formas de reivindicações de melhorias. É importante ressaltar que o debate foi realizado de forma horizontal entre os estudantes, de forma que os Pibidianos que se encontravam presentes serviram apenas como mediadores de tal ato. Os alunos se dividiram em 5 grupos e, em debate, apresentaram suas propostas:

- o aumento do piso salarial dos professores por meio do lançamento de uma hashtag nas redes sociais, a #salarioJá;

- o impeachment do presidente Bolsonaro através da mobilização de protestos nas ruas pelas mídias de comunicação;

- pavimentação das ruas de Santa Maria tendo como meio de comunicação uma feira cultural em um local público da cidade;

- a preservação da floresta amazônica por meio da criação de uma página no facebook e no instagram para a conscientização geral;

- a legalização do aborto através de uma manifestação virtual por meio das redes e o estabelecimento de uma comunicação com Deputados para possibilitar o amparo legal do movimento.

Trabalho em Grupo
Movimento: _____
Líder(es): _____
Contexto: _____

Motivo: _____

Reivindicações: _____

Como seria realizado: _____

Considerações Finais

Diante dos resultados expostos pelos alunos foi possível perceber que o objetivo inicial do exercício foi atingido e superado; os estudantes conseguiram desenvolver um debate em que todos puderam se posicionar e dar suas opiniões em relação aos trabalhos uns dos outros com o devido respeito e empatia, trazendo alguns argumentos e refutando outros. Além disso, foi possível a implantação de discussões importantes em que alguns alunos, inclusive, mudaram de opinião em alguns aspectos; fato que mostra a relevância da manifestação do aluno em aula. Os discentes conseguiram relacionar o conteúdo da aula com o cotidiano deles, por exemplo, a revolta da chibata com as questões de negritude atuais e a revolta da vacina com a apropriação da vacina hoje em dia.

A Matéria escolar é, muitas vezes, apresentada como sendo algo distante do aluno. Nesse sentido, a presente atividade foi pensada e desenvolvida para causar uma aproximação do aluno com a história, para evidenciar aos discentes que eles também são indivíduos sociais e que também fazem parte da história.

Tem-se percebido, cada vez mais, a melhor apreensão do conhecimento por parte dos alunos quando este se encontra relacionado ao seu cotidiano. No momento em que a matéria escolar pode ser instrumentalizada pelos alunos para a resolução de estigmas atuais, o ensino se torna muito mais proveitoso. Foi nesse sentido que as revoltas sociais da

primeira república foram levadas a sala de aula como uma forma de pensar o presente para a inserção dos alunos como indivíduos históricos.

Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. 1 ed. São Paulo.: contexto, 2017.

Projeto Araribá: história / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinario. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

MONTEIRO, A.M.F.C. Ensino de História: entre saberes e práticas. Tese de doutorado. Programa de pós-graduação em Educação da PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2002.